

***Reinar em vida
para a vida do Corpo***

Leitura bíblica: Rm 5:17, 21; 12:2, 4-5, 11

Dia 1

I. A salvação completa de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça e do dom da justiça (Rm 5:17, 21):

- A. O dom da justiça é para a redenção judicial de Deus; graça é para experimentarmos a salvação orgânica de Deus (Rm 1:17; 5:10):
1. O dom da justiça é a redenção judicial de Deus que nos é aplicada de maneira prática.
 2. Graça é o próprio Deus como o nosso suprimento todo-suficiente para a nossa salvação orgânica (1Co 15:10; 2Co 12:9).
- B. O maior resultado de buscar Cristo é reinar com Cristo na Sua vida divina por meio da Sua graça abundante (Fp 3:13-14; Rm 5:17, 21).

Dia 2

II. A experiência da salvação orgânica de Deus equivale a reinar na vida de Cristo (Rm 5:10, 17, 21):

- A. O quanto somos salvos na salvação orgânica de Deus determina o grau da manifestação de reinarmos em vida; reinar em vida é uma prova de que experimentamos a salvação orgânica de Deus (Rm 5:10, 17, 21).
- B. Quando reinamos em vida, podemos vencer em todas as circunstâncias; somos mais que vencedores na vitória de Cristo (Rm 8:31-39).

Dia 3

- C. Reinamos em vida na união espiritual, prática e experimental do Espírito com o nosso espírito e ao viver uma vida enxertada com Cristo (Rm 8:16; 11:17-24).

III. Fomos regenerados com uma vida divina, espiritual, celestial, régia e real; essa vida nos entroniza para reinarmos como reis sobre todas as coisas (Jo 1:12-13; 3:3, 5; Ap 5:10; Rm 5:17, 21).

IV. Reinar em vida é conquistar, subjugar e reinar sobre Satanás, o mundo, o pecado, a carne, nós mesmos e todas as circunstâncias que nos rodeiam e é subjugar

Dia 4

todos os tipos de insubordinação (Rm 8:2, 35, 37; 5:17-18).

V. Na experiência, reinar em vida significa estar sob o governo da vida divina:

- A. É necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e do dom da justiça pratiquem a restrição e limitação na vida divina (Rm 8:6; Ap 22:1; Jo 8:12; Pv 4:18; Mt 8:9; 2Co 2:14-15).
- B. Como aqueles que amam o Senhor Jesus, temos de submeter-nos ao Seu governo agradável, onde somos restringidos na doçura do amor (Cl 1:12-13).

VI. O viver e a experiência retratados nas revelações feitas em Romanos 6–16 são a prova de que reinamos em vida.

Dia 5

VII. Temos de reinar em vida para viver no Corpo de Cristo (Rm 5:17; 12:4-5):

- A. Quando vivemos não pela nossa vida natural, mas pela vida divina em nós, estamos em ressurreição, cujo resultado é o Corpo de Cristo (Gl 2:20; Rm 8:6, 10-11; 12:4-5).
- B. A função do Corpo é expressar Cristo; o propósito de os crentes serem membros uns dos outros no Corpo de Cristo é que vivamos Cristo e O expressemos juntos (Rm 12:5; Ef 1:22-23).
- C. Viver no Corpo de Cristo exige que reinemos em vida sobre a morte e Satanás (Rm 5:14, 17, 21; 16:20):
1. Para reinar em vida sobre a morte, precisamos da abundância da graça e do Espírito vivo (Rm 5:17; 8:2, 11):
 - a. A única coisa que pode subjugar a morte é a vida incriada de Deus; sempre que a vida de Deus está presente, a morte desaparece (Rm 8:2, 9-11).
 - b. Temos de abrir o nosso ser ao Senhor e permitir que a Sua graça flua através de nós e nos encha; a graça que flui agirá em nós como o Espírito, que será vida para nós e essa vida subjugará a morte e a tragará (Rm 5:21).
 2. A única maneira de reinar em vida sobre Satanás e de vencê-lo é permanecer na torre alta do nosso

espírito regenerado (Rm 16:20; Pv 18:10; 1Jo 5:4, 18).

Dia 6

VIII. O resultado de reinar em vida – ou seja, viver sob o governo da vida divina – é a prática da vida do Corpo na vida da igreja (Rm 12:4-5; 16:16):

- A. Cada aspecto do viver da vida do Corpo em Romanos 12 exige que sejamos governados pela vida divina:
1. Ser transformados pela renovação da mente (Rm 12:2b).
 2. Não pensar de nós mesmos além do que convém (Rm 12:3a).
 3. Pensar com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um (Rm 12:3b).
 4. Considerar que no Corpo de Cristo há muitos membros e que nem todos os membros têm a mesma função (Rm 12:4-5).
 5. É só por reinar em vida que podemos viver uma vida das virtudes mais elevadas para a vida do Corpo na vida da igreja:
 - a. Amar sem hipocrisia e amar-nos afetuosamente uns aos outros com amor fraternal (Rm 12:9a, 10a).
 - b. Não ser preguiçosos no zelo, mas fervorosos no espírito, servindo ao Senhor (Rm 12:11).
 - c. Ser pacientes na tribulação (Rm 12:12b).
 - d. Alegrar-nos com os que se alegram e chorar com os que choram (Rm 12:15).
 - e. Se possível, quanto depender de nós, devemos viver em paz com todos os homens (Rm 12:18).
- B. A vida do Corpo é expressada na vida da igreja; só quando vivemos sob o governo da vida divina, ou seja, quando reinamos em vida, é possível que vivamos a vida da igreja adequada (Rm 14:1-23; 16:1, 4-5, 16).

Suprimento Matinal

Rm Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio 5:17 de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só, Jesus Cristo.

21 A fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Reinamos em vida na união espiritual, prática e experimental pelo espírito mesclado mediante a abundância da graça e a abundância do dom da justiça, que Deus nos doou (Rm 5:17b). A graça é para experimentarmos a salvação orgânica de Deus, enquanto o dom da justiça é para a redenção judicial de Deus.

A salvação completa de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça (o próprio Deus como o nosso suprimento todo-suficiente para a nossa salvação orgânica) e do dom da justiça (a redenção judicial de Deus que nos é aplicada de maneira prática). Quando todos reinamos em vida, vivendo sob o governo da vida divina, o resultado é a vida do Corpo verdadeira e prática. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 29, 37)

Leitura de Hoje

Muitos livros foram escritos sobre reinar com Cristo no reino milenar. Contudo, reinar em vida não deveria ser um assunto apenas para o futuro. Esta deve ser nossa experiência hoje. Não me contento com promessas sobre ser um rei no futuro; eu desejo reinar em vida como um rei hoje. Em Romanos 5:17, Paulo não se refere ao reino milenar. Se considerar esse versículo no contexto, você perceberá que Paulo está falando sobre nosso viver diário atual. Louvado seja o Senhor, porque mesmo hoje podemos ser reis em vida!

Se quisermos saber o que significa (...) [que a graça reina] para a vida eterna, devemos ter um entendimento adequado da graça. Graça é o próprio Deus dado a nós em Cristo e dispensado para dentro do nosso espírito para ser a nossa porção. Se tivermos um completo conhecimento da Bíblia, perceberemos que Deus não tem

intenção de nos dar nada além Dele mesmo. Todas as coisas fora de Deus são vaidade. Salomão, o rei sábio, disse: “Vaidade de vaidades! Tudo é vaidade” (Ec 1:2). Nas palavras do apóstolo Paulo, todas as coisas fora de Cristo são refugio (Fp 3:8). Nossa única porção é o próprio Deus e graça é Deus como nossa porção, para nossa participação, experiência e desfrute.

Se considerarmos João 1:1 e 1:14 no contexto, veremos que graça é Deus vindo a nós para ser dispensado a nós para o nosso desfrute. João 1:16 diz: “Porque todos nós recebemos da Sua plenitude, e graça sobre graça.” Em Romanos 5:17, Paulo fala sobre receber não somente graça, mas a abundância da graça. Porque graça é viva e cresce, ela é abundante. Esta graça abundante também reina. A graça não é um elemento sem vida, é uma Pessoa viva, a saber, o próprio Deus.

O único caminho para obter [a abundância da graça] é recebê-la. Para receber, não trabalhamos nem pagamos um determinado valor. Nós simplesmente recebemos. Tanto João como Romanos falam sobre receber graça. (...) João 1:16 diz que recebemos da Sua plenitude e graça sobre graça. Em Romanos 5:17, Paulo fala sobre recebermos a abundância da graça. Precisamos vir ao verdadeiro Deus que é graça e receber graça mais e mais até sermos preenchidos com graça. Somente quando estamos enchidos com graça, podemos experimentar o reinar da graça. Quando permitimos que a graça nos encha ela abunda em nós, e, então, reina em nós. A graça reinante sempre segue a graça abundante.

Se somos carentes da graça, ela não pode reinar em nós. (...) Sempre que somos enchidos com graça, (...) a graça transborda e reina. Então, pela graça, reinamos em vida sobre o pecado, a morte e Satanás. Não apenas somos libertos dos três inimigos principais, mas reinamos sobre eles. O princípio do reinar em vida é revelado no capítulo cinco, mas a experiência do reinar em vida está no capítulo oito. Reinar em vida é maior e mais elevado do que ser salvo na vida de Cristo. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 590, 593-594)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans, mens. 4; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 46

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados
5:10 com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida.

8:35, 37 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? (...) Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou.

Há mais revelação sobre sermos salvos em vida, que não é só para sermos salvos na salvação orgânica de Deus, mas também para reinarmos na vida de Cristo. O quanto somos salvos na salvação orgânica de Deus determina o grau da manifestação de reinarmos em vida. Reinarmos em vida é uma prova de que experimentamos a salvação orgânica de Deus. Não tem valor uma pessoa dizer que é saudável. Ela tem de fazer um exame ao sangue e se os glóbulos vermelhos, glóbulos brancos, colesterol, etc., estiverem normais, então, isso é uma prova de que ela é, verdadeiramente, saudável. Para saber se estamos de fato experimentando a salvação orgânica de Deus, temos de ver se estamos reinando na vida de Cristo.

Romanos 5:17 diz: “Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só, Jesus Cristo”. Aqui, a abundância do dom da justiça refere-se à redenção judicial e a abundância da graça é o Deus Triúno processado. Essa graça cumprirá a salvação orgânica de Deus em nós. (*The Experience of God’s Organic Salvation Equaling Reigning in Christ’s Life*, p. 45)

Leitura de Hoje

A vida que recebemos não só nos salva de determinadas coisas, como também nos permite reinar sobre todas as coisas. Tal reinar excede o ser salvo em vida. Objetivamente, recebemos justiça, mas ainda temos de receber continuamente a abundância da graça (o Deus Triúno processado como o Espírito consumado), a fim de que reinemos em vida subjetivamente. Romanos 6–16 desvenda o que

significa reinar em vida. (...) Sabemos que reinamos em vida (...) quando vivemos e experimentamos o que é descrito nas revelações de Romanos 6–16; essa é a prova de que reinamos, de fato, em vida.

Quando reinamos em vida, podemos vencer em todas as circunstâncias (Rm 8:31-39; cf. 1Co 15:54-57).

Temos de ser mais que vencedores ao vencermos com Cristo em todas as circunstâncias. Não vencemos em nós mesmos; antes, somos mais do que vencedores na vitória de Cristo.

As coisas maravilhosas que Deus faz por nós devido ao amor que tem por nós provocam o inimigo de Deus a atacar-nos com todo tipo de sofrimentos e calamidades (Rm 8:35-36). Contudo, esses ataques tornam-se benefícios para nós, devido à nossa resposta ao amor de Deus em Cristo (v. 28). Portanto, somos mais do que vencedores em todas as nossas calamidades (v. 37).

Quando reinamos em vida, transcendemos tudo na vitória de Cristo em todas as circunstâncias. (...) Segundo o livro de Efésios, estamos unidos a Cristo na Sua ressurreição e ascensão (2:5-6), por isso, transcendemos os lugares celestiais. Isso é transcender todas as coisas. Efésios 1 diz que uma vez que ressuscitamos e ascendemos com Cristo, transcendemos com Ele não apenas tudo o que está debaixo da terra, mas também tudo o que está na terra, no ar, nos céus e até no céu que está acima dos céus. Também estamos muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não só nesta era, mas também na vindoura (vv. 20-21).

A vitória de Cristo não deve ser apenas um fato consumado para nós recebermos; também deve tornar-se a nossa experiência diária em vida por meio da união do Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) com o nosso espírito como um espírito (6:17), a fim de que transcendamos todas as coisas ao vencermos com Cristo. Portanto, devemos viver e andar segundo o espírito mesclado. (*The Experience of God’s Organic Salvation Equaling Reigning in Christ’s Life*, pp. 46, 48-50)

Leitura adicional: The Experience of God’s Organic Salvation Equaling Reigning in Christ’s Life, mens. 4; *A Experiência de Vida*, cap. 17

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm ... Se for santa a raiz, os ramos também o serão. Se, 11:16-17 porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado entre eles e te tornaste coparticipante da raiz da seiva abundante da oliveira.

Jo ... Se alguém não nascer da água e do Espírito, não 3:5 pode entrar no reino de Deus.

Reinamos em vida na união espiritual, prática e experimental. Romanos 8:16a diz: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito”. O Espírito de Deus hoje, o Espírito todo-inclusivo do Deus Triúno, habita em nosso espírito humano regenerado e opera em nosso espírito. Esses dois espíritos são um só; eles vivem juntos, trabalham juntos e existem juntos como um espírito mesclado. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, p. 29)

Reinamos em vida não apenas por morrermos em Adão, vivermos com Cristo e vencermos em todas as circunstâncias, mas também por vivermos uma vida enxertada com Cristo (Rm 11:17-24).

Reinamos em vida para viver a vida da nova criação ao sermos enxertados com Cristo. (...) Tornamo-nos uma nova criação em Cristo (2Co 5:17), andamos pelo Espírito segundo a regra da nova criação (Gl 6:15-16; 5:25), a fim de que nos revistamos do novo homem (Ef 2:15; 4:23-24) e experimentemos a renovação do novo homem (Cl 3:10).

Reinamos em vida não apenas para viver uma vida da nova criação, mas também para reinar na eternidade no fato de termos sido enxertados em Cristo (2Tm 2:12; Ap 20:4, 6; 22:5). (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, pp. 50-51)

Leitura de Hoje

Somos salvos na vida divina de Cristo, reinando na vida divina, de todos os tipos de insubordinação. Ser salvos em vida faz com que reine-mos como reis. Segundo Romanos 5:17, os que recebem da abundância da graça e do dom da justiça, os que são justificados, reinarão em vida. Uma pessoa justificada deve reinar, porque tem a vida divina, uma vida real, com a qual reina. Sem a vida real, ninguém pode reinar. Quando fomos redimidos por Cristo, quando os nossos pecados foram perdoados

e quando fomos lavados pelo sangue de Cristo, fomos justificados. Além disso, fomos regenerados com a vida divina, espiritual, celestial, real e régia [Jo 3:5]. Assim, agora podemos reinar em vida como reis.

Reinar na vida divina de Cristo salva-nos de todo tipo de insubordinação (Rm 5:17). Salva-nos de muitos tipos de coisas negativas. Reinamos sobre o pecado, o mundo, Satanás, o homem natural, o ego e o individualismo para efetuar a edificação do Corpo orgânico de Cristo no cumprimento da economia neotestamentária de Deus.

Reinar em vida é reinar sobre coisas como o pecado, o mundo, Satanás, o homem natural, o ego e o individualismo. Todas essas coisas fazem parte da rebelião de hoje. Tudo está em rebelião. O pecado é rebelião em nós e o mundo é rebelião fora de nós. Satanás está em rebelião, ele é o maior rebelde. O nosso homem natural e o ego também são muito rebeldes. Até mesmo dentro da igreja, o homem natural se rebela. O individualismo é a rebelião do homem natural. (...) Enquanto vivermos no homem natural, não concordaremos com a nossa esposa, ou marido, ou pais, ou com os outros membros da nossa família. No homem natural, não seremos um com os irmãos, na vida da igreja. O homem natural rebela-se sempre. Quando nos comportamos em Cristo, na condição e posição de um santo, somos simpáticos e agradáveis com todos em quase tudo. Quando, porém, estamos fora de Cristo, especialmente quando perdemos a calma, esquecemo-nos da nossa posição e condição como santos. Em tal condição, estamos descontentes com todas as pessoas e nada nos é agradável.

Temos de aprender a exercitar a nossa realeza. Todos fomos coroados para ser reis em vida para reinar em vida. Devemos aprender a não pronunciar qualquer palavra que expresse qualquer tipo de rebelião. Isso significa que estamos aprendendo a reinar. Muitas vezes algo de pecado ou do mundo se levanta dentro de nós. Quando isso acontece, muitas vezes a melhor maneira de reinar sobre essas coisas é dizer ao pecado e ao mundo: “Pare! Não prossiga!” (*To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, pp. 9-11)

Leitura adicional: To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans, cap. 1; *Salvation in Life in the Book of Romans*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e **8:9** tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

Ci Dando graças ao Pai, que (...) nos transferiu para o **1:12-13** reino do Filho do Seu amor.

Reinar em vida é estar sob o governo da vida divina. Se considerarmos a vida do Senhor Jesus como o homem-Deus na Sua humanidade na terra, vemos que Ele estava completamente sob o governo da vida divina do Pai. Tudo o que Ele fez estava sob o governo do Pai. Como homem, Ele rejeitou a Sua humanidade natural e viveu uma vida humana sob a restrição da vida divina do Seu Pai celestial. Por estar, de maneira prática, sob o governo da vida divina do Pai, Ele reinava em vida. Esse é o modelo que devemos seguir.

Por vivermos sob o governo da vida divina, por reinarmos em vida, podemos viver a vida da igreja. Não é possível que vivamos a vida da igreja se não estivermos sob o governo e controle da vida divina. Temos de reinar em vida para viver a vida da igreja.

Romanos 14:1–15:13 fala sobre reinarmos em vida na vida da igreja. Hoje, existem tantas divisões entre os cristãos, porque a maneira como acolhem os crentes não está sob a restrição, o controle, da vida divina. (...) Só mediante o reinar em vida é que podemos acolher todos aqueles que Deus acolheu. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, p. 42)

Leitura de Hoje

Temos de acolher os crentes como Deus os acolhe (Rm 14:1-23). (...) Ao escrever este capítulo, o coração de Paulo era tolerante, a sua atitude era liberal e a sua visão era nobre. Devemos praticar rigorosamente o que é apresentado no capítulo catorze, a fim de praticar a vida da igreja apresentada no capítulo doze. Muitos santos que amam o Senhor e tentam praticar a vida da igreja fracassam, porque ou são negligentes ou estão errados no que diz respeito a esse assunto. Para praticarmos a vida da igreja, (...) temos de aprender as

lições práticas de acolher os crentes, para que a vida da igreja seja todo-inclusiva, capaz de incluir todos os tipos de cristãos genuínos. Para isso temos de estar sob o reinar da vida divina.

Paulo, mediante as recomendações e saudações em 16:1-24, entremescla muitos santos e muitas igrejas que estavam sob o seu ministério para o viver prático do Corpo de Cristo na comunhão universal do Corpo. (...) No capítulo catorze, Paulo foi liberal e gracioso em relação a acolher os crentes, [em 16:17-19], no entanto, ele é irredutível e resolutivo ao dizer que temos de nos afastar dos que são dissidentes, que provocam divisões e que produzem causas de tropeço. O propósito em ambos os casos é a preservação da unidade do Corpo de Cristo, para que tenhamos a vida da igreja normal. Hoje, é necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e do dom da justiça pratiquem a restrição proveniente da vida e a limitação na vida divina. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 42-44)

É mais fácil usar uma ilustração do reino do Filho do Seu amor do que dar uma definição adequada. (...) Ao amar o Senhor Jesus, temos a consciência de um doce sentimento de amor. Esse sentimento de amor inclui não só o Senhor Jesus; também nos inclui. Percebemos que também somos objeto do amor divino. Como objeto desse amor, espontaneamente permanecemos sob determinado controle ou governo. Antes de começar a amar o Senhor Jesus, éramos livres para fazer tudo o que quiséssemos. Contudo, quanto mais dizemos: “Senhor Jesus, eu Te amo”, menos liberdade temos. (...) Antes, não sentíamos esse governo ou restrição; podíamos maltratar as pessoas ou nos envolver em divertimentos mundanos sem qualquer sentimento de restrição interior. Mas tendo passado a amar o Senhor Jesus, permanecemos sob Seu governo. Esse governo não é cruel ou impiedoso; pelo contrário, (...) pelo fato de o governo do Senhor em nós ser agradável, não desejamos nem mesmo falar palavras vãs ou ter algum pensamento que Lhe desagrade. Somos completamente governados e restringidos na doçura do amor. Esse é o reino do Filho do Seu amor. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 37-38)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

1Jo Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado, mas o que nasceu de Deus guarda a si mesmo, e o maligno não o toca.

A única coisa que pode subjugar a morte é a vida incriada de Deus. Nossa vida, a vida criada, não pode resistir à morte. No entanto, a morte não pode reter a vida divina representada pelos ossos do Senhor, que não foram quebrados quando Ele estava na cruz. O fato de os soldados não terem quebrado as pernas do Senhor indica que Sua vida incriada não pode ser quebrada. Qualquer forma de vida criada – vegetal, animal ou humana – pode ser danificada pela morte. Mas a única vida incriada não pode ser destruída por ela.

Assim como a luz traga as trevas, também a vida incriada traga a morte. Trevas só podem ser vencidas pela luz. Não podemos tentar expulsar as trevas, mas podemos simplesmente acender a luz. Tão logo a luz chega, as trevas desvanecem. No mesmo princípio, sempre que a vida incriada chega, a morte desaparece. A morte teme a vida incriada. Para reinar em vida, precisamos da abundância da graça e do Espírito vivo. Enquanto tivermos a vida divina, todo traço de morte desaparecerá.

Não devemos tentar vencer nosso temperamento, nem nosso comprar, ou nosso falar vão. Antes, devemos simplesmente abrir nosso ser a Deus e permitir que Sua graça flua através de nós e nos encha. Esta graça que flui será ativa como o Espírito que será vida em nós. Esta vida, então, subjugará a morte e a consumirá. Isso é o que significa reinar em vida sobre a morte. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 612-613)

Leitura de Hoje

Porque temos o Filho, temos a vida (1Jo 5:11, 12). (...) O Filho de Deus está (...) em seu espírito. Assim, seu espírito é um lugar de proteção, uma alta torre. Essa vida na qual e com a qual vencemos Satanás está agora em nosso espírito regenerado. Enquanto permanecemos em nosso espírito regenerado, Satanás, o maligno, não nos

pode tocar [v. 18]. Esse é o modo para vencer Satanás.

Não tente vencer Satanás. Ele é muito forte, muito poderoso, para você. Quanto mais tentar vencê-lo, mais você será vencido por ele. Nenhum de nós é exceção. O único modo de vencer Satanás é estar na alta torre de nosso espírito regenerado. Quando estamos nessa torre, podemos rir de Satanás e dizer: “Satanás, você não sabe que eu estou aqui na alta torre do meu espírito? Que você me pode fazer? Brevemente, você será esmagado debaixo de nossos pés.”

Além disso, quando estamos no espírito, somos edificados no Corpo de um modo prático. Mas se ficarmos na mente, seremos divididos. Isso é verdade não apenas na vida da igreja, mas também na vida conjugal. Se permaneço na mente e minha esposa permanece em sua mente, será impossível sermos um. Aprendi a ter um temor saudável de ficar na mente. Oh! Quero estar no meu espírito! Sempre que estou no espírito, não há problema com a unidade.

No espírito, experimentamos não somente Cristo como vida, mas também o Corpo. No espírito, Cristo é tanto nossa vida pessoal como a vida do Corpo. Por isso, no espírito com a vida divina e com o Corpo de Cristo, Satanás é vencido e até esmagado debaixo de nossos pés. Ele é derrotado não por indivíduos, mas pelo Corpo.

Nunca negligencie seu espírito regenerado, a torre alta em seu interior onde você pode esconder-se de Satanás. Sempre que for tentado a discutir com sua esposa ou marido, você (...) deve fugir para dentro da alta torre de seu espírito renascido, o lugar onde Satanás não o pode tocar, o lugar onde desfruta Cristo como vida e experimenta a realidade do Corpo. Quando estamos em tal lugar, Satanás nada nos pode fazer.

Não é difícil entrar na alta torre de nosso espírito. Simplesmente precisamos invocar o nome do Senhor Jesus. Enquanto estamos em nosso espírito, temos vitória sobre Satanás. Ele é subjugado e até esmagado debaixo de nossos pés, e reinaremos sobre ele em Cristo como nossa vida. Que todos possamos praticar o permanecer na alta torre de nosso espírito renascido. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 619-622)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Romanos, mens. 47-49

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

Por reinarmos em vida no estabelecimento não da nossa justiça, mas da justiça de Deus e por tomarmos Cristo como a justiça de Deus, somos capazes de apresentar o nosso corpo para viver a vida do Corpo (Rm 12–13).

Primeiro temos de apresentar o nosso corpo, para viver a vida do Corpo de maneira prática e abundante (12:1). Nós, seres humanos, existimos no tempo. Quando apresentamos o nosso corpo, obviamente, apresentamos o nosso tempo e oferecemos todo o nosso ser.

Depois de apresentarmos o nosso corpo, a nossa mente tem de ser renovada (vv. 2-3). A renovação da mente é a base da transformação da nossa alma e torna-nos adequados para a edificação do Corpo de Cristo, que é a prática da vida do Corpo. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, pp. 60-61)

Leitura de Hoje

Todos os itens mencionados em Romanos 12 e 13 são para o viver da vida do Corpo. Cada item exige que sejamos governados pela vida divina. Todos esses itens são coisas pequenas, no entanto, só as podemos fazer quando somos governados pela vida divina.

Apresentar o nosso corpo por sacrifício vivo (12:1) é uma questão de reinarmos em vida. Sem reinarmos em vida, ninguém pode apresentar o corpo por sacrifício vivo. Quando reinamos em vida, não somos conformados a esta era, mas somos transformados pela renovação da mente, experimentando qual é a vontade de Deus (v. 2).

Quando somos controlados pela vida divina, pensamos com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um (v. 3b). Aquilo que pensamos de nós mesmos é como um cavalo selvagem, mas pelo reinarmos em vida os nossos pensamentos são refreados.

Quando [os diáconos e as diaconisas] são governados pela vida divina, eles servem fielmente no seu serviço específico (v. 7a).

Enquanto estamos sob o governo da vida divina, somos capazes de ensinar, exortar, contribuir com simplicidade, liderar com diligência

e exercer misericórdia com alegria (Rm 12:7b-8). Do mesmo modo, quando somos alguém sob o governo da vida divina, somos os primeiros a honrar os outros (v. 10b).

Romanos 12:9-21 é uma seção sobre viver uma vida das mais elevadas virtudes para a vida do Corpo. Temos de perceber que em nós mesmos nunca poderemos praticá-las. Só podemos ter tal viver para a vida do Corpo por reinarmos em vida. Se verificarmos a nossa vida da igreja, veremos que fracassamos em quase todos os pontos. Romanos 12:15 diz: “Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram”. Quando os outros se alegram, nós podemos ter inveja, e quando os outros choram, podemos desprezá-los. É impossível alegrarmos-nos com os que se alegram e chorarmos com os que choram exceto quando estamos sob o governo da vida divina. A nossa vida natural não é capaz de fazer isso; mas por vivermos uma vida sob o governo da vida divina, somos capazes de viver a vida do Corpo com essas virtudes. Para vermos a vida do Corpo edificada como uma realidade prática, temos de reinarmos em vida; reinarmos em vida de maneira prática é estar sob o governo da vida divina.

A vontade de Deus é ter a vida do Corpo. Romanos 13 apresenta alguns aspectos adicionais da vida de alguém que vive na vida do Corpo. (...) Apenas por viver sob o governo da vida divina podemos ser esse tipo de pessoa. Temos de estar sujeitos às autoridades, compreendendo que elas foram estabelecidas sob o arranjo soberano de Deus. (...) Não devemos ficar devendo coisa alguma, exceto amar-nos uns aos outros, amando o nosso próximo como a nós mesmos. Finalmente, devemos ter uma vida vigilante “em pleno dia” (v. 13). Ser despertado, ficar alerta, ser vigilante e não deixar que esta era nos adormeça é um dos efeitos de reinarmos em vida. Temos de ser aqueles que nada dispõem para a carne para satisfazer suas concupiscências, mas aqueles que estão acordados como de dia, revestindo-nos do Senhor Jesus Cristo como a nossa segunda veste (Sl 45:13-14) para O viver como a nossa justiça subjetiva e para O magnificar. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 36-37)

Leitura adicional: The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life, mens. 5-6; *Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____
